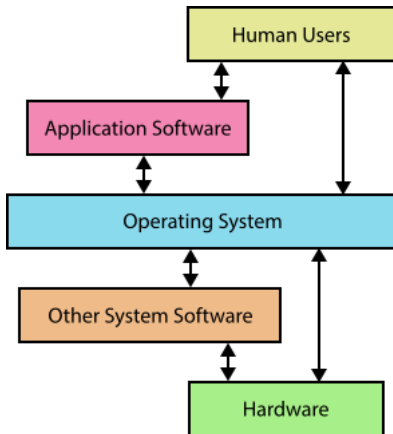


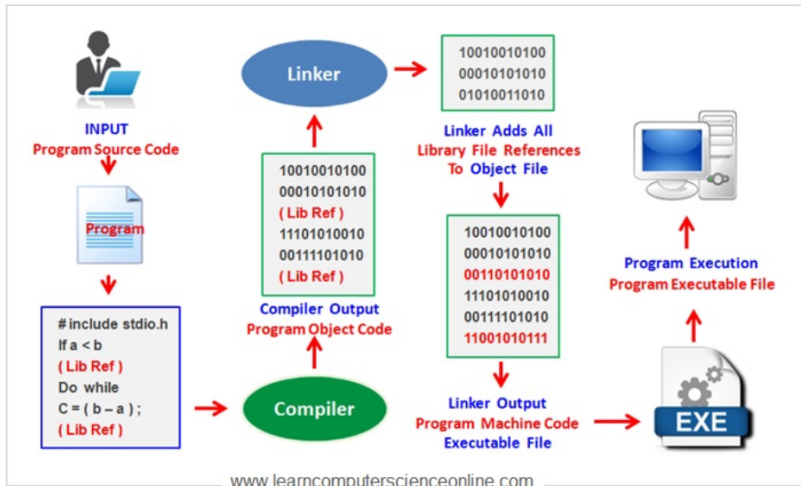
Software × Hardware



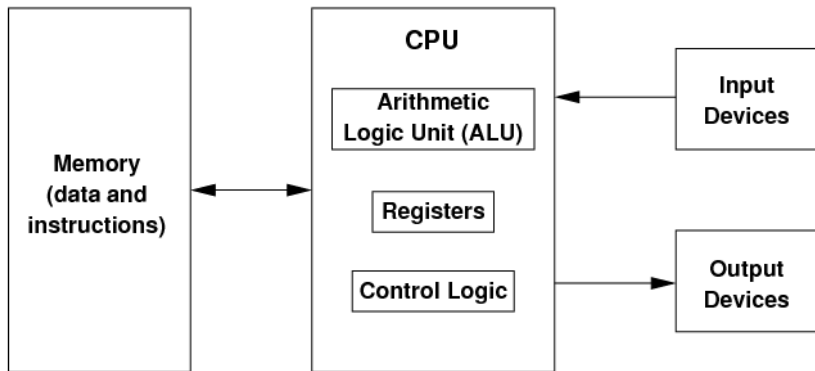
Programas escritos em linguagem de alto nível
(C, Java, Python, etc)

precisam ser convertidos para a linguagem de máquina
para serem “executados” pelo processador

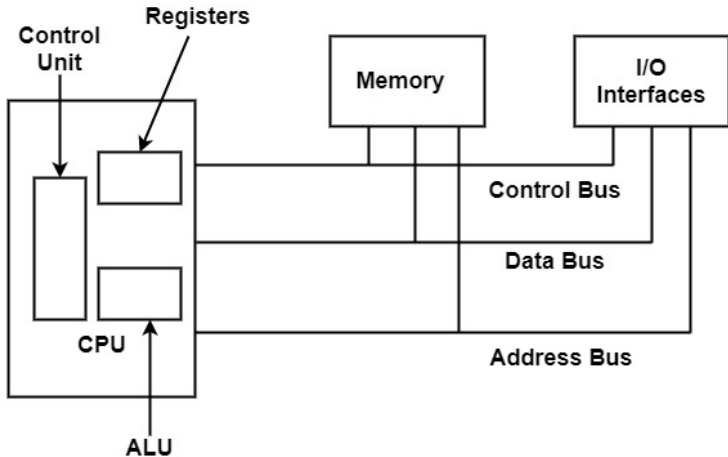
Computer Program Compilation Process

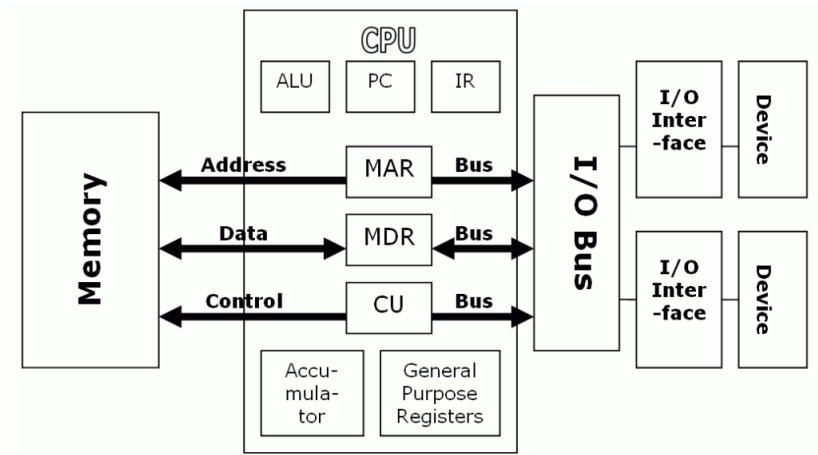


Modelo de Von-Neumann – a ideia de ter instruções (programa) e dados na memória



Modelo de Von-Neumann (outro diagrama) – destacando os componentes principais

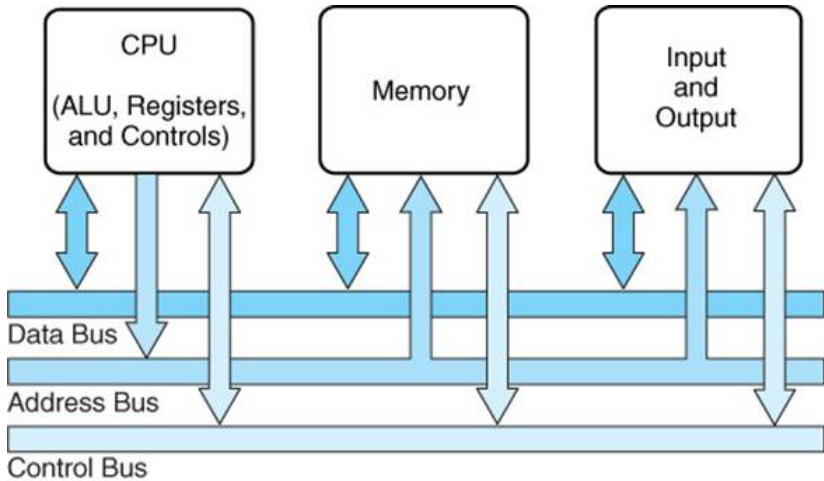


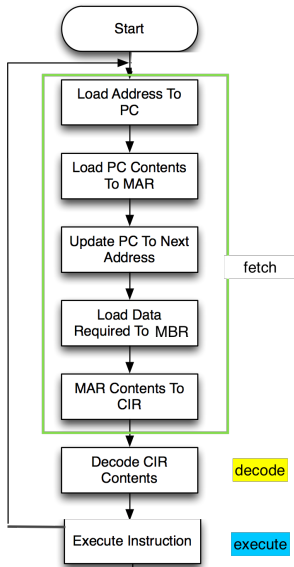


No nosso caso, não usaremos MAR (registrador para endereço) nem MDR (registrador para dados) da RAM

No nosso caso:

- Teremos RAM, ULA e três registradores (PC, IR e AC)
PC: registrador-contador, aponta para a próxima instrução a ser executada
IR: é para onde uma instrução que está na RAM é copiada, para em seguida alimentar o decodificador de instruções
AC: é um registrador auxiliar usado em operações que envolvem a ULA
- A primeira instrução do programa a ser executado sempre estará na posição ZERO da RAM
- A unidade de controle é um circuito combinacional. Sua parte central é o decodificador de instruções que irá gerar os sinais de controle adequados para cada instrução a ser executada. Os sinais de controle devem garantir, por exemplo, que o modo de leitura/escrita da RAM está correto, que o sentido para o qual os dados fluem está correto, etc





Ciclo de instrução (FDX)

Consiste de 3 passos: FETCH, DECODE e EXECUTE

No nosso caso, o FETCH é mais simples do que está no slide anterior (já que não usamos os registradores MAR e MDR) para acesso à memória RAM)

Ciclo de instrução (FDX) – no nosso caso

1. Fetch: copiar o conteúdo na posição de memória apontada por PC para o IR e incrementar o valor de PC

No nosso caso, como não usamos MAR e MDR, a instrução é copiada diretamente da RAM para o IR

2. Decode: preparar os sinais para a execução de acordo com a instrução em IR

Este passo é realizado por um circuito combinacional; assim que a instrução é carregada no IR, a decodificação “acontece”

3. Execute: a instrução é executada

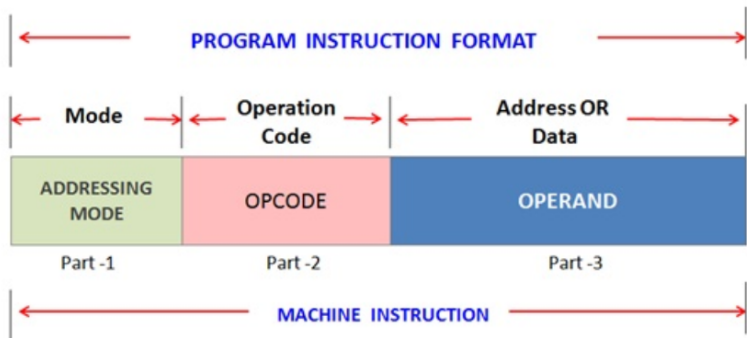
Este passo em geral envolve alteração do valor na RAM ou de algum registrador

Após a execução, o ciclo deve ser resetado (ficar em estado pronto para o ciclo referente à próxima instrução)

Os passos 1 e 3 requerem um pulso de clock; o passo 2, não.

Logo, NO NOSSO MODELO SIMPLICADO, dois pulsos de clock são suficientes para um ciclo de instrução

Estrutura geral de uma instrução simples



PART 1 – **Addressing Mode** - Rule For Operand - Data Or Address

PART 2 – **OPCODE** - For Control Unit - Which Operation To Perform.

PART 3 – **OPERAND** - For ALU - On Data Operation To Be Performed.

www.learncomputerscienceonline.com

No nosso caso, uma instrução consiste de 16 bits

8 bits mais significativos: código da instrução

8 bits menos significativos: endereço de memória, se pertinente

Instruções de máquina do nosso processador

Código	Descrição da instrução
00	NOP (no operation)
01	Copie [EE] para o AC
02	Copie [AC] para a posição de endereço EE
03	Some [EE] com [AC] e guarde o resultado em AC
04	Subtraia [EE] de [AC] e guarde o resultado em AC
07	Leia um número e guarde-o na posição de endereço EE
08	Imprima [EE]
09	Pare
0A	Desvie para EE (desvio incondicional)
0B	Desvie para EE se [AC] > 0
0D	Desvie para EE se [AC] $= 0$
0F	Desvie para EE se [AC] < 0

Exemplo de um programa

```
00: 0110 -- Copie [10] para o AC
01: 0211 -- Copie [AC] para a posição de endereço 11
02: 0811 -- Imprima [11]
03: 0712 -- Leia um número e guarde-o na posição de endereço 12
04: 0112 -- Copie [12] para o AC
05: 0D0A -- Desvie para 0A se [AC] = 0
06: 0311 -- Some [11] com [AC] e guarde o resultado em AC
07: 0211 -- Copie [AC] para a posição de endereço 11
08: 0811 -- Imprima [11]
09: 0A03 -- Desvie para 03
0A: 0900 -- Pare
    ...
0F: ...
10: 0000 -- Zero
11:      -- Soma
12:      -- Num
```

```
Zero = 0
Soma = Zero
print(Soma)
Num = int(input())
while Num!=0 :
    Soma = Soma + Num
    print(Soma)
    Num = int(input())
```

Em linguagem de máquina, tanto o `if/else` como o `while` envolvem operações de DESVIO

No `while`, quando a condição não é satisfeita, a execução do programa é desviada para a instrução (comando) que vem logo depois do final do laço. Por outro lado, caso as instruções do laço sejam executadas, ao final do laço ocorre necessariamente um desvio para o início do laço, para verificar a condição novamente.

Esses desvios, no slide anterior, correspondem às instruções na posição 05 e 09, respectivamente.

Suponha que a próxima instrução a ser executada é

Copie o conteúdo do endereço 10 para AC

A instrução é 0110

(01 é o código da instrução e 10 é o endereço referenciado)

Suponha que ela está na posição 02 na RAM

(preencha) Antes de iniciar o ciclo de instrução:

- o valor do PC é
- à porta de endereço da RAM está chegando o conteúdo do
- a RAM encontra-se em modo de
- a saída da RAM está sendo direcionada para o

Suponha que a próxima instrução a ser executada é

Copie o conteúdo do endereço 10 para AC

A instrução é 0110

(01 é o código da instrução e 10 é o endereço referenciado)

Suponha que ela está na posição 02 na RAM

(preencha) Antes de iniciar o ciclo de instrução:

- o valor do PC é 02
- à porta de endereço da RAM está chegando o conteúdo do PC
- a RAM encontra-se em modo de "Leitura"
- a saída da RAM está sendo direcionada para o IR

Ciclo de instrução (FDX) – o que acontece a cada passo?

Antes do FETCH, o estado está como descrito no slide anterior

FETCH: com um pulso do clock,

- a saída da RAM (que é o conteúdo na posição 02 da RAM, ou seja, a instrução 0110, é “carregada” no IR)
- o PC é incrementado em 1

Ciclo de instrução (FDX) – o que acontece a cada passo?

Após o FETCH, o IR contém a instrução a ser executada

DECODE: o circuito combinacional

- tem como entrada os 8 bits mais significativos do IR (código da instrução)

- acerta alguns sinais de controle

- direciona os 8 bits menos significativos (endereço referenciado pela instrução) para a porta de endereço da RAM (note que precisamos de um mecanismo para selecionar endereço do PC ou da instrução para alimentar a porta de endereço da RAM)

- o modo de operação da RAM continua em “Leitura”

- o dado da porta de dados da RAM deve ser direcionado para o AC (note que aqui precisamos de um mecanismo para direcionar o dado da saída da RAM ou para o IR ou para o AC)

Ciclo de instrução (FDX) – o que acontece a cada passo?

Após o DECODE, o circuito está preparado para executar a instrução

EXECUTE: com um pulso do clock,

- o dado na porta de dados da RAM está chegando em AC e será carregado nele
- o estado do circuito deve voltar ao de início de ciclo
 - acertar o endereço enviado para a porta de endereços da RAM
 - colocar o modo de operação da RAM para leitura
 - direcionar a saída de dados da RAM para o IR

Código assembly – exemplo

```
prog1.c
-----
int main() {
    int x=5;
    int y=7;

    return 0;
}
-----
```

==> Para compilar prog1.c, usando o gcc:

```
gcc prog1.c -o prog1
```

O gcc gerará o executável prog1 (se não ocorrer erro de compilação)

==> Para gerar o código assembly, usando o gcc:

```
gcc -S prog1.c
```

O gcc gerará o arquivo prog1.s, contendo o código assembly correspondente ao programa em prog1.c

Código assembly

```
.file "prog1.c"
.text
.globl main
.type main, @function
main:
.LFB0:
.cfi_startproc
pushq %rbp
.cfi_def_cfa_offset 16
.cfi_offset 6, -16
movq %rsp, %rbp
.cfi_def_cfa_register 6
movl $5, -8(%rbp)
movl $7, -4(%rbp)
movl $0, %eax
popq %rbp
.cfi_def_cfa 7, 8
ret
.cfi_endproc
.LFE0:
.size main, .-main
.ident "GCC: (Ubuntu 7.5.0-3ubuntu1~18.04) 7.5.0"
.section .note.GNU-stack,"",@progbits
```

Código assembly “enxuto”

```
main:
    pushq   %rbp
    movq   %rsp, %rbp
    movl   $5, -8(%rbp)
    movl   $7, -4(%rbp)
    movl   $0, %eax
    popq   %rbp
    ret
```

%rbp é o registrador de base da pilha de execução (base point)
%rsp é o registrador de topo da pilha de execução (stack point)
%eax é um registrador de dados genérico (no caso, usado para armazenar o valor retornado pela função)